



GATÚ

A boa
notícia
do campo

ONLINE

Técnicas agrícolas aumentam produtividade em solo arenoso



Entre as técnicas utilizadas que permitiram o uso dos solos muito arenosos na agricultura estão o Sistema Plantio Direto (SPD), os sistemas integrados de produção, como o de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e o de Lavoura-Pecuária Floresta (ILPF) e o agroflorestal (SAF)

O uso de tecnologias conservacionistas tem permitido que os solos arenosos, também chamados de solos leves, passem a serem utilizados para produção de grãos, fibras, materiais energéticos, cana-de-açúcar, silvicultura e pastagens cultivadas.

Um exemplo do Brasil: Com cerca de 73 milhões de hectares, que abrangem todo o Estado do Tocantins e parte dos estados do Maranhão, Piauí e Bahia (centro nordeste do Brasil), a produção na região saltou de 2,3 milhões de toneladas de grãos em 2010 para uma safra aproximada de dez milhões de toneladas em 2015. Muitas dessas terras cultivadas são constituídas de solos leves que, por ocasião da abertura dessa nova fronteira agrícola, eram pouco valorizadas. Até então, seu uso destinava-se quase que exclusivamente ao fornecimento de pasto para pecuária e a áreas de florestas.

"É importante destacar que o plantio em solos leves com o aumento de produtividade só está sendo possível nessas áreas por causa do uso de técnicas de manejo sustentável, em detrimento das tradicionais. Caso contrário, teríamos como paisagem predominante solos degradados, com baixa produtividade, em razão principalmente da erosão e com o comprometimento dos aquíferos", enfatiza o pesquisador da Embrapa Solos Guilherme Kangussu Donagemma.

Entre as técnicas utilizadas que permitiram o uso dos solos leves na agricultura estão o Sistema Plantio Direto (SPD), os sistemas integrados de produção, como o de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e o de Lavoura-Pecuária Floresta (ILPF) e o agroflorestal (SAF) que permitem maior produção de matéria orgânica no solo, propiciando maior disponibilidade de nutrientes e mais disponibilidade de água.

Como exemplo, o cientista cita os estudos comparativos realizados entre três regiões. Na Chapada Gaúcha, região com distribuição irregular de chuvas, onde a precipitação pluviométrica anual é de 900 a 1.000 milímetros, o cultivo de soja em solos leves rendeu aproximadamente 3 tons por hectare. Em Guaraí, onde a incidência anual de chuvas é maior, entre 1.200 a 1.400 milímetros/ano, registrou-se uma colheita de 70 4 tons por hectare, e em Campo Verde (MT), onde chove mais de 1.800 milímetros por ano, o resultado foi superior a 4,2 tons de soja/ano. "Portanto, os resultados estão associados, primeiramente, às boas práticas conservacionistas dos solos leves, mas também à composição desse solo e à quantidade de chuvas por ano", disse o especialista.

Saiba mais sobre a Marangatú, acessando nosso instagram:
<https://www.instagram.com/ganaderiaconmarangatu/>
via computador ou telefone.

E vem aí nossa página no Facebook!

Fonte: Canal Rural, adaptado e resumido por Marangatú Sementes

Marangatú Sementes Ltda
Via Anhanguera, km 313 - Caixa Postal 336 - Cep: 14001-970
Ribeirão Preto - SP - Brazil - Tel.: +55 (16) 3969-1159
marangatu@marangatu.com.br - www.marangatu.com.br



S E M E N T E S